



A Educação Física no Ensino Médio Sob o olhar de uma perspectiva de Educação Integral: análise a partir de experiências no projeto PIBID.

Lauro Rafael Cruz

Coordenadora: Rosecler Vendruscolo

Supervisores: Vanessa Shivinski

Eumar Kholer

- As experiências apresentadas foram fruto de práticas de iniciação a docência dentro do sub projeto do PIBID “Educação Física 0” da Universidade Federal do Paraná, com os anos finais do Ensino Médio.
- O objetivo analisar as contribuições da disciplina de Educação Física no Ensino Médio, através de uma perspectiva de formação integral.

Metodologia

- Inicialmente foi realizada uma análise do processo histórico de consolidação do Ensino Médio até os dias atuais, com o intuito de fornecer subsidio para compreensão de como se configurou esse nível de Ensino, identificando as diferentes concepções pedagógicas e enfoques educacionais, bem como suas objetividades. No segundo momento reconhecendo a importância de uma formação mais ampla no Ensino Médio é apresentada a concepção pedagógica que compreende o individuo na sua totalidade, aqui nomeada formação Integral. Ilustrando uma tentativa de educação nesse sentido são relatadas experiências que retratam a contribuição da disciplina de Educação Física no Ensino Médio a partir da perspectiva de Formação Integral.

Breve Análise histórica

- As políticas Educacionais para o Ensino Médio no Brasil são caracterizadas por uma dualidade educacional que acaba separando indivíduos por funções manuais e intelectuais (ROMANELLI, 1997; KUENZLER, 2001; NASCIMENTO, 2007; DALABRIDA, 2009).

- Rompimento da dualidade com a Lei de diretrizes e bases de 1996 .

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o *prosseguimento de estudos*;

II - a preparação básica para o *trabalho e a cidadania* do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou *aperfeiçoamento posteriores*;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da *autonomia intelectual* e do *pensamento crítico*;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A Formação Integral

Trata-se de uma educação que objetiva o pleno desenvolvimento do educando, articulando o conhecimento através do diálogo com diversas áreas e diferentes tratamentos metodológicos, visando assim, possibilitar o desenvolvimento de uma criticidade e autonomia para o exercício da cidadania.

- Para Teixeira (1972), a educação deve cultivar as três modalidades de uma verdadeira Formação Integral, ensinando as *técnicas*, ou seja os modos de fazer, a *fundamentações e teorias da técnicas* que é a ciência, e o lado *estético imaginativo* que é o cultivo das formas de sentir e viver que se inspiram nas técnicas.

Exemplificação a partir de experiências práticas

- A proposta da Educação Física no Colégio referido no estudo visa considerar os interesses do aluno para construção do planejamento, aliando uma proposta pré-estabelecida com as sugestões dos mesmos.



Futebol Americano



Problematização	Experimentação	Jogo adaptado
Contextualização e discussão em sala a cerca da repercussão dos impactos físicos na vida do atleta, bem com a diferença de gênero no Futebol americano.	Experimentação da dinâmica do jogo através de atividades de reconhecimento de bola. -Pequenas discas de técnicas de lançamento.	A partir das reflexões e experimentações, desenvolvimento de jogo misto, adaptado para que não haja contato físico que possa causar lesões aos alunos.

Kunz (1994) afirma que compreender o esporte nos seus múltiplos sentidos e significados para que nele se possa agir com liberdade e autonomia exige além da capacidade objetiva de saber efetivamente pratica-lo, a capacidade de interação social e comunicativa.

Considerações Finais

- Na conclusão do estudo, foi possível identificar que a estratégia metodológica de trabalho dado aos conteúdos na aula de Educação Física gerou uma compreensão mais ampliada a cerca das temáticas abordadas.
- Considero que um dos fatores fundamentais para tanto se dá pela pré-disposição dos alunos em não apenas reproduzir os conteúdos, mas pensar sobre eles.
- Nesse momento o papel do professor é fundamental para articular o conteúdo da aula, nos seus múltiplos sentidos e significados, relacionando sempre com a realidade do aluno.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº9394/96** . BRASÍLIA: Senado Federal, 1996.

DALLABRIDA, N. **A reforma Francisco Campos e a modernização nacional do ensino secundário**. In: Educação, Porto Alegre, v.32, n.2, p.185, 2009.

NASCIMENTO, M. **Ensino Médio no Brasil: Determinações Históricas**. In: UEPG: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, v.15, p. 77-87, 2007.

ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997.

TEIXEIRA, A. **Educação para a democracia**. Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 1997(Original publicado em 1936).

TEIXEIRA, A. Educação no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional: INL, 1976.

KUNZ, E. **Transformações didático-pedagógicas do esporte**. Unijui: Ed. Unijui, 2000.

KUNZLER, A. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2001.